

CARLOS ELBERT

FRANZ VON LISZT

**TEORIA E PRÁTICA NA POLÍTICA CRIMINAL
(1899-1919)**

**PRÓLOGO DE FRANCISCO MUÑOZ CONDE
PREFÁCIO DE EUGENIO RAÚL ZAFFARONI
TRADUÇÃO DE NEY FAYET JÚNIOR**



**ELEGANTIA
JURIS**

PORTO ALEGRE

© 2019, **Elegantia Juris**, 1ª edição

CAPA Thiara Speth

DIAGRAMAÇÃO RocketPub.

TRADUÇÃO Ney Fayet Júnior

REVISÃO DE TEXTO Ney Fayet Júnior

REVISÃO TÉCNICA Patrícia Aragão

Tradução do espanhol para o português da obra de Carlos Elbert, Franz von Liszt: teoría y práctica en la política criminal (1899-1919), Prosa y poesía American Editores, Buenos Aires, 2017. 516 p.

Todos os direitos desta edição estão reservados, com base na Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Maria Isabel Schiavon Kinasz CRB 9/626.

E37 Elbert, Carlos Alberto

Franz von Liszt: teoría e práctica na política criminal (1899-1919)
/ Carlos Alberto Elbert; tradução de Ney Fayet Júnior – 1.ed. – Porto Alegre: Elegancia Juris, 2019

456 p.; 21cm

Título original: Franz Von Liszt: teoría y práctica en la política criminal (1899-1919)

ISBN 978-85-67090-30-6

1. Direito penal. 2. Ciências criminais. 3. Liszt, Franz von, 1851-1919 – Crítica e interpretação. I. Título.

CDD 345.05(22.ed)
CDU 343

1177003



ELEGANTIA
JURIS

Publicações jurídicas — Porto Alegre/RS

elegantiajuris.com.br

contato@elegantiajuris.com.br

+55 51 99676.3378

SUMÁRIO

PRÓLOGO – POR FRANCISCO MUÑOZ CONDE | 17

PREFÁCIO – POR E. RAÚL ZAFFARONI | 25

INTRODUÇÃO | 37

CAPÍTULO I

1. Franz Von Liszt (1851-1919): esquema biográfico pessoal e familiar | 43
2. Os impérios e as monarquias como modelo hegemônico na organização política europeia, e sua projeção colonial | 50
3. Caracterização do Império austro-húngaro, do reinado de Francisco José e das complexas relações austríacas com o *Reich* alemão | 64

CAPÍTULO II

1. Berlim em 1899, onze anos depois da assunção do *Kaiser* Guilherme II | 71
2. A realidade social e política do *Reich* entre 1900 e 1914 | 73

CAPÍTULO III

1. A trajetória universitária de Liszt no *Reich* alemão (1879-1916) | 97
2. A Biblioteca Liszt | 101
3. Liszt em Berlim | 103
4. A revista para a ciência penal conjunta (*Zeitschrift für die gesamte Strafrechtswissenschaft*)(ZStW) | 109
5. O internacionalista e a Associação de Criminalística (IKV) | 110
6. As publicações de Liszt | 116

CAPÍTULO IV

1. A influência da criminologia no *Reich* alemão, a “escola sociológica” e a *IKV* | 121
2. Liszt e sua concepção da política criminal. O programa de Marburgo e a “escola sociológica” | 129
3. Liszt e a dogmática penal: partidários e adversários. A luta de escolas | 146
4. A reforma do direito penal | 149

CAPÍTULO V

1. a) As origens do liberalismo alemão | 159
1. b) A ideologia política de Liszt | 164
2. A eleição de Liszt em três parlamentos alemães. (Um aspecto esquecido na biografia do personagem.) | 175

CAPÍTULO VI

A atuação de Liszt como representante municipal no *Rathaus* de Charlottenburg (1902-1912) | 177

1. Introdução | 177
2. As intervenções de Liszt | 180

CAPÍTULO VII

1. O parlamento prussiano | 201

Transcrição e análise das intervenções de Liszt no parlamento da Prússia (1908 a 1913) | 203

CAPÍTULO VIII

1. O “parlamentarismo” alemão e o desempenho do *Reichstag* até 1918 | 277
2. A atuação do deputado Liszt no *Reichstag* (1912-1918) | 284

CAPÍTULO IX

1. A Primeira Guerra Mundial, o fim do parlamentarismo e da reforma penal | 345
2. Parlamentares e acadêmicos perante o início da guerra | 354
3. Liszt ante a política colonial, a expansão externa do *Reich*, a guerra e outros temas internacionais controvertidos | 364
4. O desastre final | 370

CAPÍTULO X

1. O afastamento da atividade política, acadêmica e o final de uma vida | 373
2. Um balanço crítico a partir da perspectiva do século XXI. Uma avaliação do conjunto (dogmática, criminológica e política) da trajetória de Liszt | 379
3. O protagonismo dos discípulos depois de 1919. Projeções reais e hipotéticas da obra de Liszt entre 1920 e 1945 | 413
4. Conclusões finais | 437

REFERÊNCIAS | 441